



COMPREENDENDO OS PROBLEMAS DE SAÚDE NO ASSENTAMENTO 2 DE JULHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Palmela Pinheiro¹
Ana Catarina Azevedo Costa¹
Iris Dutra Barbosa¹
Naiara Rabelo Melo¹
Karen Larissa Junca Ferreira²
Jacqueline do Carmo Reis³

INTRODUÇÃO: O assentamento de reforma agrária constitui um conjunto de unidades agrícolas, instaladas pelo Incra em um latifúndio rural improdutivo. Cada um dos lotes é destinado a uma família de trabalhador rural que deverá morar e explorar a área para o seu sustento. Desse modo, o processo da luta pela terra, realizada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) denuncia a presença de terras improdutivas e gera um fato político que demandará respostas do governo e da sociedade mediante a concentração de terras no país. Esse estudo trata-se de um relato de experiência dos discentes dos cursos da área da saúde da PUC Minas Betim, na realização da análise de situação de saúde pela metodologia da problematização, no Assentamento 2 de Julho. A população local expressou os problemas relacionados a diversos eixos que afetam a qualidade de vida da comunidade.

MATERIAL E MÉTODOS: Os problemas identificados foram registrados em tarjetas e fixados em um quadro previamente montado pelas acadêmicas. Posteriormente, houve a discussão de possíveis causas e consequências relacionadas aos problemas explicitados, bem como o levantamento dos principais desafios, no âmbito da saúde, a serem enfrentados.

RESULTADOS e DISCUSSÃO: A partir do levantamento realizado, pode-se perceber que o problema que mais chama atenção no Assentamento 2 de Julho é a contaminação da água devido ao rompimento da barragem em Brumadinho, em 2019. O rio Paraopeba é de extrema relevância no âmbito do abastecimento de água do assentamento. Dessa forma, a ocorrência de eventos catastróficos, como a ruptura da barragem, resulta em consequências negativas

¹ Discente do 5º período de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

² Discentes do 6º período de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

³ Mestre em Educação em Diabetes, Docente da Faculdade de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

tanto para a saúde física, quanto mental dos indivíduos, decorrente da combinação do agravamento de doenças pré existentes e o surgimento de novas condições de saúde, em um contexto em que diversos riscos, doenças e danos se sobrepõem. Assim, como exemplo, percebe-se que após a contaminação a comunidade passou a sofrer uma grande exposição ao lixo e ao estoque inadequado da água, que está contribuindo para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a metodologia da problematização, foi possível compreender diversas situações relacionadas à saúde presentes na comunidade, principalmente relacionadas ao rompimento da barragem da Vale em 2019, e a desarticulação enquanto movimento após a Pandemia de COVID-19. A partir do levantamento, serão elaboradas ações, juntamente à comunidade, com foco em educação em saúde, contribuindo para a resolução ou melhora da atual situação nos principais eixos relatados.

Palavras-chave: Assentamento; Terra; Educação em saúde; Saúde.

Keywords: Settlement; Earth; Health education; Health.

REFERÊNCIAS

Brasil.Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Assentamentos**. Disponível em: <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/assentamentos>. Acesso em: 26 jul. 2023